

TSE consegue mais rapidez na apuração

BRASÍLIA — Embora não tão rápidos quanto se esperava, os computadores do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) funcionaram ontem em ritmo relativamente acelerado. Até pouco depois das 16h, já haviam sido totalizados mais de 67,83 milhões de votos ou 82,65% de todo o País, quase 20% acima do percentual registrado no último boletim oficial do dia anterior.

Até aquele momento, Fernando Collor de Mello (PRN), continuava disparado na frente, com 26,68% dos votos apurados. Leonel Brizola (PDT), estava em segundo, com 16,80% e levava uma vantagem de pouco mais de 550 mil votos sobre Luís Inácio Lula da Silva, da Frente Brasil Popular, que estava em terceiro, com 15,87%. A expectativa, porém, era de que Lula recuperaria o segundo lugar. Isso porque, faltavam ser apurados mais de 78% do votos no segundo maior colégio eleitoral do País, Minas Gerais, onde o candidato da Frente Brasil Popular está mostrando um melhor desempenho eleitoral do que Brizola e cerca de 50% dos votos do Pará e do Rio Grande do Norte, onde petista também tem uma votação expressiva.

No boletim das 16h, Mário Covas (PSDB) mantinha a quarta colocação no placar nacional, com 11,66%, seguido de Paulo Maluf (PDS) em quinto com 9,26% e Guilherme Afif Domingos (PL), com 4,59%.

Apesar da relativa aceleração no processo de recebimento de dados dos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs), o TSE continuou a decepcionar a ansiedade dos jornalistas, políticos e curiosos presentes ao Centro de Convenções de Brasília, que esperavam boletins de hora em hora. Ao contrário da promessa, porém, até as 16h só haviam sido divulgados quatro boletins com o placar nacional. Mas o nervosismo maior era de brizolistas e lulistas, diante da alternância dos candidatos do PDT e do PT na segunda colocação.

Apurados 75,44% dos votos, no primeiro boletim do dia, às 9h05min da manhã, Lula ainda estava em segundo, com 15,96% dos votos apurados, mantendo a colocação registrada no dia anterior. Naquele momento, a diferença em relação a Brizola era de apenas 0,16 pontos percentuais. A vantagem aumentou para 0,33 pontos no segundo boletim, às 10h42min, mas não durou até o terceiro. No bo-

Brasil

O último boletim da apuração divulgado ontem pelo TSE, às 16h16m, dava a Fernando Collor, do PRN, 26,68% dos 67.831.545 votos já apurados. Leonel Brizola, do PDT, estava em segundo lugar, com 16,80%.

CANDIDATO	VOTOS	% CANDIDATO	VOTOS	%		
Collor	16.169.523	26,68	Livia Maria	139.991	0,23	
Brizola	10.184.283	16,80	Zamir	136.508	0,23	
Lula	9.616.304	15,87	Eudes Mattar	109.692	0,18	
Covas	7.068.436	11,66	Gabeira	102.294	0,17	
Maluf	5.612.080	9,26	Celso Brant	89.104	0,15	
Afif	2.783.818	4,59	Pedreira	66.844	0,11	
Ulysses	2.415.739	3,99	Manoel Horta	64.486	0,11	
Freire	675.538	1,11	Corrêa	3.322	0,01	
Aureliano	397.942	0,66	SUBTOTAL		56.953.568	83,96
Gaiado	371.906	0,61	brancos		875.956	1,29
Camargo	323.364	0,53	nulos		2.783.630	4,10
Enéas	293.132	0,48	abstenções		7.218.391	10,65
Marronzinho	183.234	0,30	SUBTOTAL		67.831.545	82,65
P.G.	146.028	0,24	ELEITORADO		82.074.718	100

letim que saiu no início da tarde, pouco depois do meio-dia, Brizola ultrapassou Lula, subindo para a segunda colocação, com 16,99% dos votos, contra os 15,80% do candidato da Frente Brasil Popular.

Embora a Rede Globo já estivesse apontando Lula como o detentor da segunda vaga para o próximo turno das eleições no início da tarde de ontem, havia uma certa intranquilidade entre os apoiadores da Frente Brasil Popular: pelos números oficiais do TSE, até o início da tarde, o índice de abstenção crescia em vários Estados do Nordeste, justamente a região onde Luís Inácio Lula da Silva vem obtendo seu melhor desempenho eleitoral.

A perda da candidatura Lula com as abstenções ficou bem clara, por exemplo, nos números relativos à Paraíba. No primeiro boletim do dia em relação ao Estado, a abstenção

registrada era de 16,36%. Já os números divulgados às 14h mostraram que, na medida em que crescia a abstenção, caía a participação percentual de Lula: do primeiro para o segundo boletim do dia, em relação à Paraíba, o índice de abstenção cresceu de 15% para 16,57%, enquanto que Lula caiu de 21,48% para 21,37% e Brizola subiu de 12,57% para 12,68%.

Os adeptos da candidatura da Frente Brasil Popular, puderam, porém, ficar mais tranquilos assim que saiu o primeiro boletim do dia por região, pouco antes das 16 horas. Naquele momento, os computadores do TSE indicavam um índice de abstenção de 17,23% na região Nordeste, onde Lula mantinha o segundo lugar, com 20,90% dos votos e Brizola o terceiro, com 9,83% — uma melhora significativa para o candidato petista.

A distribuição dos votos de Norte a Sul

Com exceção do Sul, tradicional reduto brizolista, Collor teve a preferência do eleitorado em todas as Regiões do País. No Norte, não ficou distante da maioria absoluta. Lula não ficou em segundo lugar somente no Sul e suas maiores votações ocorreram no Norte e no Nordeste.

